Caso é investigado nos EUA, Dinamarca e Reino Unido, e acompanhado de perto pela União Europeia.

O Danske Bank, o banco mais importante da Dinamarca, afetado pelo "maior caso de lavagem de dinheiro na Europa", anunciou nesta quinta-feira (4) que é objeto de uma investigação das autoridades nos Estados Unidos.

A filial estoniana do banco, que assegura cooperar com a investigação, está no centro do escândalo depois que - segundo um relatório solicitado pelo próprio banco - viu transitar entre 2007 e 2015 quase 200 bilhões de euros através de contas de 15.000 clientes estrangeiros não residentes na Estônia.

Parte importante dos fundos foi considerada suspeita, o que poderia elevar a quantia de dinheiro sujo, procedente essencialmente da Rússia.

O caso, classificado pelo ministro dinamarquês para as Empresas como o "maior caso de lavagem de dinheiro na Europa", é investigado na Dinamarca e Reino Unido e acompanhado de perto pela União Europeia.

A Autoridade Dinamarquesa dos Mercados Financeiros solicitou ao Danske Bank uma reserva de 10 bilhões de coroas (671 milhões de euros) para garantir sua solvência.

Fonte: France Presse, via G1, em 04.10.2018.